



Leitura complementar – Redação sobre o tema “Os impactos do uso indevido de smartphones durante as aulas das escolas brasileiras”

Apesar das possibilidades comunicativas proporcionadas pelos celulares mais modernos, há um fenômeno que preocupa a sociedade brasileira, em especial o segmento educacional. O uso desenfreado de smartphones nas escolas tem atrapalhado a evolução pedagógica dos estudantes, devido às distrações provocadas por conteúdos que não acrescentam valor ao aprendizado dos alunos. Tal cenário também agrava a rotina dos professores, que sofrem estresse ao brigar pela atenção das turmas.

Inicialmente, nota-se que o acesso, via smartphones, a conteúdos irrelevantes, causa sérias distrações aos estudantes. Durante as aulas, em vez de direcionarem os olhares aos ensinamentos dos professores, inúmeros alunos são “fisgados” por postagens - sem valor educacional - em redes sociais como Instagram e TikTok. Reiterando a seriedade desse contexto, um estudo científico da King's College de Londres mostra que um em cada quatro jovens está viciado em celulares.

Além dessa questão, os professores - que já vivem sob problemáticas como falta de estrutura nas escolas e salários defasados - elevam seus níveis de estresse ao implorarem por atenção durante as aulas, enquanto alguns estudantes os ignoram e direcionam os olhares às telas dos smartphones. Diante desse cenário, o Ministério da Educação (MEC) preparou um projeto de lei para proibir o uso de aparelhos telefônicos nas escolas públicas e privadas brasileiras.

Portanto, considerando os perigos do uso abusivo de smartphones nas escolas brasileiras por parte dos estudantes, é fundamental que o Poder Legislativo crie leis para dar autonomia, às escolas brasileiras, para que decidam quais conteúdos poderão ser acessados via celulares durante as aulas, priorizando apenas aqueles que acrescentem valor às disciplinas escolares. Também é necessário que o Ministério da Educação realize uma campanha nacional, de caráter informativo, para conscientizar os estudantes sobre os malefícios da utilização incorreta dos smartphones ao longo as atividades escolares. Essas iniciativas ajudarão a diminuir as distrações que afetam a evolução pedagógica dos jovens brasileiros.